

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa
Despacho	NP: uvmsxaxj SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 12/09/2012 Moção de pesar nº 1572/2012 Protocolo nº 3845/2012
Autor: Dep. Emanuel Pinheiro	

Com fulcro no Art. 183, inciso IX, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requieiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais "MOÇÃO DE PESAR", na forma:

"A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, por seus membros, mediante requerimento do Deputado Emanuel Pinheiro, vem prestar solidariedade à família do saudoso **CAETANO RIBEIRO**, pelo seu falecimento ocorrido no dia 05/09/2012, na cidade de Cuiabá, vítima de uma embolia pulmonar".

Plenário das Deliberações "Deputado Renê Barbour" em 11 de Setembro de 2012

Emanuel Pinheiro
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

Foi com enorme consternação que recebemos a notícia do falecimento do cururueiro Caetano Ribeiro. É com profundo sentimento que expressamos o pesar pelo seu falecimento.

Mais do que um professor, um mestre. No final da tarde da última quarta-feira (05) faleceu em Cuiabá um dos ícones do folclore mato-grossense, o cururueiro Caetano Ribeiro, 87 anos.

Natural de Barão de Melgaço, mestre Caetano ganhou reconhecimento regional e nacional do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) - Ministério da Cultura. Além de ter ensinado muitos cururueiros a tocar e a fabricar a viola de cocho, o que fazia desde os 12 anos de idade.

Caetano era casado e pai do artesão Alcides Ribeiro dos Santos que segue a tradição da família e ministra oficinas na capital sobre a viola de cocho. O mestre estava internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Geral Universitário (HGU) desde o último dia 29 de agosto, após ter sofrido uma embolia pulmonar.

Seo Caetano em suas quase 09 décadas de vida reuniu um apanhado musical genuinamente mato-grossense. Desde 15 anos já se apresentava com cururu e tocava a viola de cocho, ainda em Barão de Melgaço (MT) já tirava lascas de madeira com um canivete afiado para a fabricação do instrumento.

O mestre deixa para os amantes da cultura popular um legado que impressiona. Já que se tornou referência como artesão e cururueiro. Ele esculpia troncos de árvores como sarã de leite, ximbuva, siriguela, cajá-manga e fabricava a viola-de-cocho com um preciosismo que surpreendia.

Deixou a todos aqueles com quem convivera um legado de amor, respeito e união, além de uma imensa saudade, uma vez que a alegria de seu convívio os impediu de sentir tristeza em sua despedida.

Descanse em paz na sombra do Altíssimo.

Diante do exposto, solicito a aprovação desta Moção de Pesar e que se encaminhe expediente aos seus familiares, no endereço: Rua Pimenta Bueno, 328, Dom Aquino, Cuiabá – MT, CEP: 78015-190.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 11 de Setembro de 2012

Emanuel Pinheiro
Deputado Estadual